



Desenvolvimento de Habilidades e Atitudes Indispensáveis a Prática da Assistência de Enfermagem em um Centro de Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas: sob a Ótica do Residente de Enfermagem

Bento RDNE¹, Bastos LJD¹, Duarte IR^{2,3}, Borges CFS¹, Lermontov SP¹, Novais MEF¹, Ferreira MFT¹

¹Instituto Nacional de Câncer José Gomes de Alencar (INCA)

²Hospital Naval Marcílio Dias ³Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

INTRODUÇÃO

O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma modalidade terapêutica utilizada em diversas doenças onco-hematológicas, congênitas e imunológicas, que consiste na infusão intravenosa de células tronco hematopoiéticas (CTH) para restabelecer a função medular e imunológica. Programas de transplante de medula óssea requerem uma enfermagem treinada e especializada, pois além de prestar assistência intensiva durante o período mais crítico de aplasia medular e toxicidades agudas, o enfermeiro avalia e prevê potenciais complicações, ensina e atua em pesquisas clínicas.

OBJETIVO

Descrever de forma reflexiva a experiência do residente de enfermagem no cuidado aos pacientes em um centro de TCTH.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência que descreve os aspectos vivenciados pelas enfermeiras residentes durante suas práticas em um hospital público de referência nacional em TCTH situado no estado do Rio de Janeiro entre março e abril de 2018. Estudo qualitativo, descritivo e observacional que utilizou a observação participante e diário de campo para a técnica de coleta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

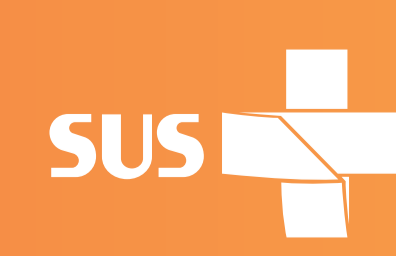
O centro de TCTH deste estudo realiza transplantes autólogo e alogênico e as unidades onde as residentes atuaram foram: unidade de pacientes externos, unidade de pacientes internos e centro cirúrgico. A unidade de pacientes externos realiza atendimento ambulatorial e emergencial e durante a prática nesse setor foi possível a realização de consultas de enfermagem no período de pré e pós-transplante, diluição e administração de drogas específicas, transfusão de hemocomponentes e hemoderivados e auxílio nos procedimentos diagnósticos específicos de alta complexidade. Durante a atuação na unidade de pacientes internos foi possível sistematizar a assistência de enfermagem desde admissão até a alta e prestar cuidado ao paciente na fase de condicionamento, durante a infusão da medula óssea, nas complicações agudas, tardias e situações emergenciais. As principais complicações observadas foram mucosite, infecção, alterações hematológicas, síndrome de obstrução sinusoidal (SOS) e doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH). Durante a passagem no centro cirúrgico as residentes participaram do procedimento de coleta de CTH, conheceram os materiais e equipamento utilizados, as técnicas de homogeneização, filtragem, identificação e acondicionamento do material coletado. No decorrer das práticas nos setores a interação com a equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente proporcionou às residentes uma visão holística deste tratamento.

CONCLUSÃO

O período de atuação no Centro de Transplante de Medula Óssea permitiu às enfermeiras residentes uma oportunidade ímpar no desenvolvimento de suas habilidades na execução de cuidados específicos, no atendimento as necessidades psicoemocionais e no manejo das diversas complicações associadas ao tratamento.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Transplante de Medula Óssea; Residência de Enfermagem.

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE